



LIXO ELETRÔNICO

Participação dos “Catadores(as).”





Desafios

- ✗ Inclusão social dos catadores de rua e de lixão



Os catadores no Brasil – segundo o MNCR.

- O Brasil tem de 800 mil a 1 milhão de catadores em atividade.
- 85 mil catadores estão organizados em bases orgânicas ligadas ao MNCR.
- Estima-se entre 70% e 80% o número de catadores que ainda atuam de forma individual, nas ruas ou em lixões.



AVANÇOS NORMATIVOS

2002

Reconhecimento da categoria de catador como profissão pela CBO.

2006

Decreto 5940 – Implementa a Coleta Seletiva Solidária nos Órgãos Federais e destina os resíduos para as cooperativas e associações de catadores.

2007

Lei 11.445 – Saneamento Básico.

Permite ao poder público a contratação, com dispensa de licitação, das cooperativas e associações de catadores nos serviços de coleta seletiva do município.

2010

- Lei 12.305 – Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e Decreto nº 7.404 – regulamentação da lei.

- Decreto 7.217 - Considera as cooperativas e associações como prestadores de serviço público de manejo de resíduos.

2015

Assinatura do Acordo Setorial de Embalagens em 25 de novembro.

Política Nacional de Resíduos

Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.





Preocupação para que parte dos Resíduos Eletrônicos não se tornem **REJEITOS** para **QUEIMA**.





O Decreto 7404-2010 que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2010 (PNRS)

O sistema de logística reversa (da coleta para a reciclagem e disposição final) de eletrônicos serão obrigatoriamente estruturados e mantidos pelos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes.

Seção II

Art. 18. Os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos referidos nos incisos II, III, V e VI do art. 33 da Lei no 12.305, de 2010, bem como dos produtos e embalagens referidos nos incisos I e IV e no § 1º do art. 33 daquela Lei, deverão estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor.



**O Decreto 7404-2010 que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2010
(PNRS)
-Catadores - União será responsável por melhor condições dos
trabalhadores**

Art. 43. A União deverá criar, por meio de regulamento específico, programa com a finalidade de melhorar as condições de trabalho e as oportunidades de inclusão social e econômica dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.



Trabalho , Logística e Educação Ambiental.

- ✖ Coleta Seletiva Porta-a-porta.
- ✖ Coleta seletiva direta nos Geradores de **Resíduos Eletrônicos**.





Os
Catadores(as)
estão
diretamente na
Rota da Fonte
Geradora dos
Recicláveis
Eletrônico e Pôs
Consumo.





Treinamento para os Catadores(as) no Manuseio para Reciclagem de lixo Eletrônico..



Press release - 23/11/2012 - [Imprimir](#)

USP forma catadores para reciclagem de lixo eletrônico



Os 180 catadores de lixo que se formaram participaram do projeto Eco-Eleto

No dia 22 de novembro, um evento especial lotou o auditório "Professor Francisco Romeu Landi", na Escola Politécnica, em São Paulo. O Laboratório de Sustentabilidade em Tecnologia da Informação e Comunicação (Lassu), do

Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais, promoveu a formatura de 180 catadores de material reciclável que participaram do projeto Eco-Eleto, realizado em parceria com o Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática (CEDIR), a Superintendência de Tecnologia da Informação da USP e o Instituto GEA, com patrocínio da Petrobras.



Os melhores alunos do curso e as cooperativas que se destacaram no desenvolvimento do projeto Eco-Eleto foram premiados.



PONTOS DE ENTENDIMENTO DOS CATADORES /AS

- 1- Sistema Reconheça a Capilaridade e Força Logística que tem os Catadores de Materiais Recicláveis.
- 2- Convergir o sistema de logística reversa de eletroeletrônicos em parceria com as cooperativas, Redes que estão presentes em todos os municípios do país por meio uma prestação de Serviço em “ UNIDADES GESTORAS REGIONAIS”
3. Investimentos a formação de catadores/as e de cooperativas para o desmonte adequado dos equipamentos para a destinação adequada de componentes, em municípios de maior porte, estimulando a concentração em alguns locais estratégicos do país;
4. Estímulo a novos negócios voltados ao aumento da vida útil dos equipamentos eletroeletrônicos, através dos serviços de manutenção nas organizações de Catadores;



PONTOS DE ENTENDIMENTO DOS CATADORES /AS

5. Fabricação de produtos totalmente amigáveis com a reciclagem (conforme prevê a PNRS) - ou seja, todos os componentes devem ser recicláveis e terem valor de mercado.

6- Criar formas facilitadas de entrega dos materiais, especialmente os mais antigos e que já tenham maior tempo de uso com rastreabilidade e certificação pelas organizações de Catadores/as

7- As normas que tratam de produtos perigosos não impeçam a coleta de produtos eletrônicos pelas organização de catadores/as.





Obrigado!!!

Roberto Rocha

MNCR – Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis



(11) 950250050

mncrsp@gmail.com